



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de junho de 2017

Cidades mais inteligentes de SC / Tecnologia / Connectes Smart Cities / Florianópolis / Blumenau / Itajaí / Joinville / Conectividade / Pesquisa / Thomaz Assumpção / Urban Systems / Energia Solar / Aneel / Agência Nacional de Energia Elétrica / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Parceria

SUA VIDA | TECNOLOGIA

(48) 3216-2910
Editora: Cris Vieira
cris.vieira@diariocatarinense.com.br

(48) 3216-2915
Editor: Cristian Weiss
cristian.weiss@diariocatarinense.com.br

(48) 3216-2917
Editora: Mônica Jorge
monica.jorge@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE,
QUINTA-FEIRA,
22 DE JUNHO DE 2017 25

Cidades mais inteligentes de SC

RANKING NACIONAL dos 50 municípios com melhor posição no *Connectes Smart Cities* tem Florianópolis, Blumenau, Itajaí e Joinville

SIMONE FELDMANN
simone.feldmann@diariocatarinense.com.br

Florianópolis, Blumenau, Itajaí e Joinville estão entre as 50 cidades consideradas mais inteligentes e conectadas do Brasil. A informação é do levantamento *Connected Smart Cities*, realizado em mais de 700 municípios do país. A pesquisa, feita pelo terceiro ano consecutivo, analisa 70 indicadores dentro de 11 setores.

Para considerar uma cidade inteligente, o estudo leva em consideração o conceito de conectividade, ou seja, a relação entre os setores que são analisados. O indicador saneamento, por exemplo, não está apenas atrelado aos ganhos ambientais, mas também aos ganhos em saúde – já que a longo prazo deve reduzir os investimentos na área – e consequentemente impacta em questões de governança e até mesmo economia.

Thomaz Assumpção, CEO da Urban Systems, consultora que realiza o estudo, explica que o levantamento é importante para dar às cidades brasileiras uma dimensão da sua posição em relação às cidades-irmãs ou cidades-espelho, com as quais se espelham.

– O objetivo deste trabalho é dar às cidades a real dimensão de pontos fortes e pontos fracos. Os municípios brasileiros estão em uma curva de aprendizado quando o assunto é cidades inteligentes. São Paulo, que foi a mais bem-avaliada, atingiu apenas 50% da pontuação que poderia – diz.

Em Santa Catarina, a cidade com melhor colocação no ranking geral é Florianópolis, em 6º lugar. Além disso, a capital catarinense ficou entre as 10 primeiras cidades em cinco dos fatores analisados, sendo líder entre as cidades entre 100 mil e 500 mil habitantes nos eixos empreendedorismo e tecnologia e informação.

O diretor da Vertical Conectividade da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate), Diego Brites Ramos, defende que uma série de fatores levam a esse ecossistema de inovação e tecnologia na Capital. Ele cita programas de incentivo, fundos de investimento, atuação do Sebrae no Estado, profissionais capacitados e um centro de inovação, inaugurado há dois anos, como alguns elementos que contribuem para esse cenário.

JOINVILLE PERDE OITO POSIÇÕES NO RANKING

Por outro lado, a cidade apresentou queda de duas posições em saúde, cinco em educação e manteve a posição em economia.

AS DEZ MAIS

- 1º São Paulo (SP)
- 2º Curitiba (PR)
- 3º Rio de Janeiro (RJ)
- 4º Belo Horizonte (MG)
- 5º Vitória (ES)
- 6º **Florianópolis (SC) +1**
- 7º Brasília (DF)
- 8º Campinas (SP)
- 9º São Caetano do Sul (SP)
- 10º Recife (PE)
- 27º **Blumenau (SC) -4**
- 34º **Itajaí (SC) +1**
- 35º **Joinville (SC) -8**

Entre as quatro cidades catarinenses com melhor colocação, Florianópolis e Itajaí tiveram performance melhor do que no ano passado, já Blumenau caiu quatro posições e Joinville, oito. O motivo para essa queda de desempenho só poderá ser analisado pelas prefeituras das respectivas cidades, que podem solicitar as informações detalhadas de todos os indicadores aos pesquisadores.

Outro destaque para o Estado é o desempenho no setor segurança, com oito municípios entre os 50 primeiros do país: Balneário Camboriú, Braço do Norte, Florianópolis, Blumenau, Mafra, Itajaí, Tubarão e Timbó.

Os piores quesitos das cidades catarinenses foram meio ambiente e urbanismo. Nenhum município do Estado apareceu entre os 50 primeiros colocados nesses segmentos. A arquiteta e urbanista da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, Valesca Menezes Marques, defende que os municípios ainda estão distantes do ideal nessas áreas.

– A ineficiência do poder executivo municipal em aplicar as leis urbanísticas, como por exemplo o plano diretor, está relacionada a isso. Nos menores municípios, principalmente, o plano diretor fica guardado porque em muitos casos é o secretário de administração que responde pelas licenças para construir, para parcelamento do solo. Mas a lei determina que isso tem que ser feito por profissionais habilitados, como arquitetos.

Além disso, Valesca afirma que SC ainda precisa avançar muito no tratamento de esgoto e coleta de resíduos. Para mudar esse cenário, diz, além de profissionais, é essencial reforçar a fiscalização no Estado.

*Colaborou Karine Wenzel

CATARINENSES NO RANKING POR SETORES

Além das quatro cidades presentes na lista geral, outros 11 municípios destacam-se em nove setores analisados pelo estudo. Confira quais são:

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE
Proporção de ônibus por automóveis e de ônibus por habitantes, idade média da frota de veículos, ciclovias, acessibilidade, número de voos semanais e transporte rodoviário
26º Balneário Camboriú

MEIO AMBIENTE
Atendimento urbano de água e esgoto, recuperação de materiais recicláveis, cobertura da coleta de resíduos sólidos, arborização e monitoramento de áreas de risco

SEGURANÇA
Número de homicídios, acidentes de trânsito, quantidade de policiais, guardas civis e agentes de trânsito
16º Balneário Camboriú
25º Braço do Norte
36º Florianópolis
40º Blumenau
44º Mafra
45º Itajaí
47º Tubarão
50º Timbó

ENERGIA
Tarifa média, produção de energia em usinas eólicas, fotovoltaicas e de biomassa, quantidade de residências com energia diferente da distribuída, iluminação pública, quantidade de domicílios com energia
1º Tubarão
23º Florianópolis

EMPREENDEDORISMO
Novas empresas de tecnologia, polos tecnológicos, crescimento de empresas de economia criativa, incubadoras, presença de Sebrae e de microempresas individuais
4º Florianópolis
26º Blumenau
31º Chapecó

SÁUDE
Número de leitos, proporção de médicos por habitantes, cobertura populacional da equipe de saúde da família, número de alunos prestes a concluir cursos no setor de saúde
9º Florianópolis
28º Joaçaba

URBANISMO
Lei de zoneamento ou uso de ocupação do solo, Plano Diretor, emissão de certidão negativa de débito de alvará online, vias pavimentadas, despesa municipal com urbanismo

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Conexão de banda larga, fibra ótica, cobertura 4G, trabalhadores com ensino superior, patentes, acesso do serviço de comunicação multimídia, quantidade de bolsas CNPQ
3º Florianópolis
31º Blumenau

EDUCAÇÃO
Matrícula escolar na rede pública online, vagas em universidade pública, nota do Enem, Ideb, hora-aula média diária, quantidade de docentes no ensino superior
8º Florianópolis
12º Blumenau
23º Joinville
36º Joaçaba

GOVERNANÇA
Escolaridade do prefeito, prefeitura com site, serviços e notícias, índice Firjan, despesas com segurança, saúde e educação, conselhos municipais
12º Itajaí
15º Balneário Camboriú
18º Blumenau
24º Joinville
27º Florianópolis
28º Maravilha
45º Videira

ECONOMIA
PIB per capita, renda média dos trabalhadores, crescimento empresarial, empregabilidade
9º Florianópolis
24º Itajaí
32º Balneário Camboriú
33º Blumenau
35º Joinville
42º Timbó
44º Palhoça
47º São José

O ESTUDO

O levantamento *Connected Smart Cities* é realizado em 700 cidades do país com o objetivo de identificar quais são os municípios mais inteligentes e conectados. O estudo leva em conta 11 setores principais, com 70 indicadores.

Tubarão é destaque em energia

Apesar de não ter destaque no ranking geral, a cidade de Tubarão, no Sul do Estado, lidera no setor energia por conta do destaque na geração renovável – tanto solar como eólica. O setor tem como indicadores a tarifa média de energia da cidade, a presença de usinas, iluminação pública e a quantidade de lares com energia elétrica.

A cidade conta com a maior usina de energia solar em operação no país, com mais de 19 mil painéis em uma área de 10 hectares às margens da BR-101. A usina gera cerca de 3 MWp, o suficiente para abastecer 2,5 mil residências por ano. O projeto faz parte do Cidade Azul, inaugurado em 2014, um investimento de pesquisa e desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em 2017, o projeto passou a desenvolver o conceito de conexão entre os setores de uma cidade inteligente, com a oferta de pós-graduação em energias renováveis e sustentabilidade na região, pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

O estudo também destaca dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontando que 99,9% dos domicílios de Tubarão contam com energia elétrica, enquanto 98,6% deles contam com iluminação pública no entorno.

O QUE É CIDADE INTELIGENTE

O conceito de *smart cities*, ou cidades inteligentes, é definido pelo uso da tecnologia para melhorar a qualidade de vida da população e incentivar o desenvolvimento econômico, tornando os centros urbanos mais eficientes. A ideia ganhou força nos últimos cinco anos e foi impulsionada pela construção de cidades inteligentes como Songdo, na Coreia do Sul, e Masdar, em Dubai. O estudo considera que o desenvolvimento só é atingido quando se compreende o poder de conectividade entre todos os setores, por isso são analisados os 11 eixos.

Notícias do Dia
Capa e Plural
"Atuações militantes"

Atuações militantes / Documentário / Gianfrancesco Guarnieri / Francisco Guarnieri / Doc-FAM / Florianópolis Audiovisual Mercosul / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



FLÁVIO TIN/ND

DOCUMENTÁRIO

**Trajatória
rica e engajada
de Guarnieri**

PÁGINA 24

Francisco, neto do ator Gianfrancesco

Plural

24. NOTÍCIAS DO DIA
 FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2017

Editor
DARIENE PASTERNAK
 pasternak@noticiasodia.com.br
 noticiasodia.com.br/pt/pt

(48) 3251-1446

Atuações militantes

Com exibição no FAM, ator Gianfrancesco Guarnieri ganha documentário realizado pelo neto

PAULO CLÓVIS SCHMITZ
 pcs@noticiasodia.com.br

"Há muitos Gianfrancesco Guarnieri". Assim começa uma reportagem do jornal espanhol "El País" sobre o ator, diretor, dramaturgo, cronista, poeta e músico que foi muito mais do que o paizão de todas nas telenovelas do horário nobre. E, além do que fez nos longos anos de interpretação, Guarnieri (1934-2006) também foi múltiplo porque nunca descolou o trabalho artístico da militância, uma condição que o diferenciou da maioria, antes, durante e depois do pesado período da ditadura militar. Uma militância que era política, cultural, sem ser vinculada a partidos ou a movimentos organizados.

Essa trajetória rica e engajada está no documentário "Guarnieri" (72min, 2017), que será exibido hoje, às 16h30, dentro da mostra Doc-FAM, no Florianópolis Audiovisual Mercosul, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Quem reuniu imagens, depoimentos, entrevistas, fotos, áudios e vídeos para contar tudo em pouco mais de uma hora foi Francisco Guarnieri, neto de Gianfrancesco e filho de Paulo Guarnieri, também ator. "Entre tantas facetas, achei um recorte que resalta as relações familiares e políticas de meu avô", afirma o diretor. Guarnieri construiu a carreira antes do golpe de 1964 e pertenceu, portanto, a uma geração com atuação política marcante, que fazia permanente reflexo sobre o cenário social da época.

Esse é um dos eixos do documentário, porque o posicionamento político do protagonista, tendo sempre à esquerda, era assumido e tomado público sem reservas. De quem escreveu uma peça como "Eles não usam black-tie" (1958), vastamente encenada e que depois virou filme nas mãos de Leon Hirszman, não se poderia esperar outra coisa. O texto deu voz a compositores e moradores das periferias e tinha como pano de fundo uma greve e suas motivações num ambiente operário. O personagem Otávio era o pai que passava meses na prisão por causa da militância grevista, enquanto o filho Tido, criado solto na cidade, alheio às reivindicações dos trabalhadores e à hierarquia socialista, questionava a validade do enfrentamento, "o com o sistema".

Francisco Guarnieri, que chegou a matar durante sete anos em Florianópolis, construiu a imagem do avô por meio de sua atuação pública. "Ele era de falar pouco de si e preferia levar em conta o contexto, o momento, defendendo o coletivo em detrimento do individual, criticando o personalismo e o egoísmo, que hoje são predominantes, pois as pessoas pensam só em si", diz o diretor.

Fernando em história e cinema, Francisco atua como roteirista e planejou um projeto de teleteatro (já tem o nome, "Cimento") que trabalhará com não-atores, num cenário de obras. Nada mais Gianfrancesco Guarnieri do que isso. Se o avô viveu os dias gloriosos do Teatro de Arena e escapou da atual pasteurização da indústria cultural, o neto quer fazer de "anseios, vontades e desejos" para trazer a esperança em dias melhores para o país, inclusive na arte. "O mais triste hoje, no cinema, é que fazemos as coisas para nós mesmos", lamenta ele. e



Francisco Guarnieri dirige "Guarnieri", que refaz a trajetória do ator, ressaltando as relações políticas



Gianfrancesco Guarnieri, que morreu em 2006, com um dos filhos

Programação desta quinta, 22/06

- 09h - Mostra Infantojuvenil - Auditório Garapuru
- 12h - Sessão Preferência de Público Itaperna FM
- 14h - Mostra Infantojuvenil - Auditório Garapuru
- 16h30 - Mostra Doc-FAM
 Guarnieri, Francisco Guarnieri - Brasil - São Paulo - 72 min
- 18h30 - Mostra Paralela de Música - Hall do Centro de Cultura e Eventos da UFSC
- 19h - Mostra de Curtas Mercosul - Auditório Garapuru
- Al Silencio, Mariano Cocolo - Argentina - Mendoza - Ficção
- Animais, Guilherme Avimaz - Brasil - São Paulo - Animação
- Estado Itinerante, Ana Carolina Soares - Brasil - Minas Gerais - Ficção
- Hasta aquí todo va bien, Ernesto Lozano Roldano - Colômbia - Bogotá - Ficção
- Iluminados, Caba Saegesser - Brasil - Pernambuco - Documentário - 13min
- 20h - Mostra Videoclipe e Longas Mercosul - Auditório Garapuru
 Adogás - Síkrona, Henrique Neumann - Brasil - Florianópolis
- Fume River - Chost, Jonathan Vargas e Juan Felipe Orozco - Colômbia - Santa Rosa de Cabal
- Longa - Corração, Eduardo Pinto - Argentina - Ficção

Notícias do Dia
Opinião
"Dilema de muitos pais"

Dilema de muitos pais / UFSC / Roger Heansen / Doutor em Educação / Escola Infantil / Educação / Escola de Pais

DILEMA DE MUITOS PAIS

Parece que quando os pais decidem procurar uma escola infantil, há um tipo de questionamento bastante comum, dentre tantos outros: "E agora, devo procurar uma escola com uma proposta mais lúdica ou outra mais séria de ensino?". Ou então: "Nessa escola há atividade pedagógica o dia todo ou as crianças têm também algum tempo para brincar?". Pode parecer ironia, mas no fundo todas essas questões disfarçam algo muito enraizado em nossa cultura: fomos ensinados desde criança que aprender é sinônimo de dureza, de sofrimento. Portanto, quando se brinca não se aprende. E hora de estudar não é momento para brincadeira! Precisamos esclarecer que brincadeira e ludicidade não se separam de aprendizagem e de ensino sério e consistente como se fossem água e óleo. Sim, há muitas metodologias pedagógicas diferentes, mas que alguém "atire a primeira pedra" em algum grande educador que tenha um dia divorciado aprendizagem de brincadeira. Talvez não seja ao acaso que Michel De Montaigne – grande ensaísta e inspirador de toda a pedagogia moderna – escreveu certa vez que "o mais visível sinal de sabedoria é uma alegria constante". Por isso tudo, segue uma dica valiosa: uma boa educação para seu filho é aquela que une aprendizado com ludicidade e brincadeira, justamente porque educação e felicidade são irmãs gêmeas, que sempre andam de mãos dadas!

Na segunda edição da Escola de Pais, um encontro que realizamos para estudar junto aos pais a primeira infância e seu papel fundamental no desenvolvimento do ser humano, estudamos esse e outros temas. O evento é voltado para pessoas que buscam propostas para a educação dos filhos e respostas mais seguras em relação à pedagogia moderna. Isso porque especialistas das mais diversas áreas são unânimes em apontar os primeiros três anos do bebê como a etapa a mais importante e decisiva na vida de um ser humano.

Temos como base a pesquisa de diversos educadores, médicos e outros especialistas da infância no mundo todo. Moldamos de acordo com a realidade brasileira e conseguimos chegar no que chamamos de Pedagogia Florença, com foco na humanização da primeira infância. Queremos ouvir os pais, trocar experiências, entender as necessidades e explicar a eles todas as informações necessárias sobre esse período tão importante na formação da criança. A participação dos pais é fundamental para que o processo seja completo.



Roger Heansen
Doutor em Educação pela UFSC

Notícias do Dia
Cidade
"UFSC divulga 10ª chamada"

UFSC divulga 10ª chamada / Vestibular / Universidade Federal de Santa Catarina / Sisu

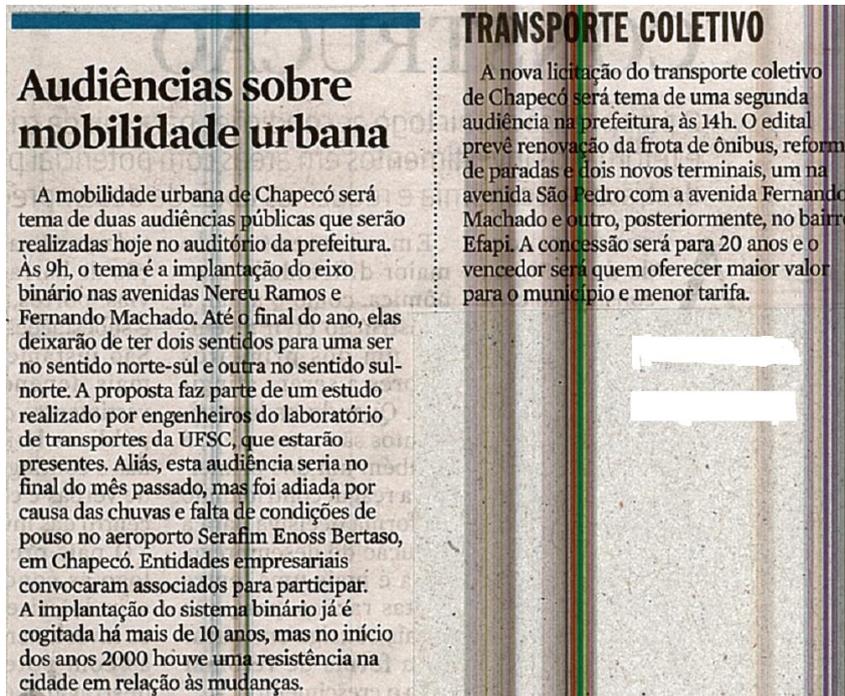
VESTIBULAR

UFSC divulga 10ª chamada

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) divulgou a 10ª chamada do Vestibular 2017 e vagas suplementares para negros, indígenas, quilombolas e a 8ª chamada do Sisu 2017. Nos dois casos, a matrícula online será de hoje a segunda-feira, e a presencial, nos dias 29 e 30 de junho. Veja as listas no site ufsc.br.

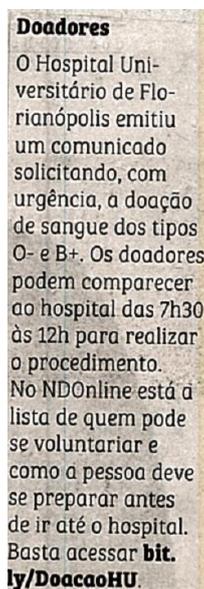
Diário Catarinense
Darci Debona
"Audiências sobre mobilidade urbana"

Audiências sobre mobilidade urbana / UFSC / Laboratório de Transportes / Audiências Públicas



Notícias do Dia
Saraga Schiestl
"Doadores"

Doadores / Hospital Universitário / Florianópolis / Doação de sangue



Notícias do Dia Estado

“Planejamento para 2030 é traçado”

Planejamento para 2030 é traçado / Mobilidade Urbana / Escola de Governo/ Plano de Desenvolvimento Catarinense / Secretaria de Estado do Planejamento / UFSC / Professor / Samuel Steiner dos Santos



Notícias do Dia Karin Barros

“Reflexo do intercâmbio”

Reflexo do intercâmbio /Juliana Amorim / Trabalho de Conclusão de Curso / Arquitetura / UFSC / Ciência sem Fronteiras



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Prêmio Catarinense de Cinema 2017 abrirá inscrições no fim de julho.](#)

[Pesquisadores da UFSC lançam livro sobre educação patrimonial](#)

[Como nos anos 80 e 90: Pela primeira vez, festival de cinema FAM tem mostra exclusiva de videocliques](#)

[Concursos Ebserh ainda sem data para homologação](#)

[Livro evidencia travestis que viveram em Fortaleza na década de 1980](#)

[Santa Catarina tem quatro cidades entre as 50 mais inteligentes e conectadas do Brasil .](#)

[Prêmio Catarinense de Cinema 2017 abrirá inscrições no final de julho](#)

[Santa Catarina tem quatro cidades entre as 50 mais inteligentes e conectadas do Brasil](#)

[Mobilidade urbana no Estado é pensada até 2030](#)

[Livros para o vestibular UFSC 2018](#)

[Programa implantado em rede de supermercados de SC transforma resíduos orgânicos em adubo](#)

[Andrey Lehnemann: 21ª Edição do FAM e a estreia do documentário Divinas Divas](#)

[Não emplaca](#)

[Bondeconomia](#)